

Processo	22019/2026
Requerente	Freguesia de São Victor
Data	21/05/2026
Local	Rua Prof. Dr. Elísio de Moura
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada em 13/05/2026 à Rua Prof. Dr. Elísio de Moura, Freguesia de São Victor teve como objetivo proceder à análise da condição fitossanitária e à avaliação do risco associado a um exemplar arbóreo um *Acer negundo*.



Figura1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

Este exemplar foi analisado por solicitação da equipa da DJEV, que verificou que este exemplar suscitava dúvidas quanto à sua estabilidade biomecânica.

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



ID1 *Acer negundo* L.



Dados dendrométricos

Altura	13m
Altura da base da copa	2,50m
CAP	1,39m
DAP	0,44m
Espaço	Ajardinado
Alvo	Estrada, passeio e edifício

Figura 2 – Imagens da envolvente exemplar ID 1



Figura 3 – Imagens do exemplar arbóreo

Observam-se ramos secos distribuídos pela copa, evidenciando declínio fisiológico e possível comprometimento da condução interna.

Uma das pernas apresenta cavidade com degradação do lenho, indicando perda de secção resistente e redução significativa da capacidade mecânica.

Observamos também uma cavidade no tronco onde é visível a degradação do lenho, zona onde registamos a presença de fissura horizontal na casca, funcionando como indicador de sobrecarga estrutural e potencial propagação de falha. Verifica-se ainda uma alteração contínua da casca ao longo do tronco, desde a cavidade até ao colo, sugerindo a presença de uma coluna de podridão interna que se estende verticalmente e compromete a integridade estrutural do tronco.

No conjunto, os elementos observados apontam para uma redução significativa da capacidade biomecânica da árvore. A probabilidade de falha estrutural, seja por fratura da perna ou da zona da cavidade no tronco, é elevada. A árvore encontra-se num estado de declínio estrutural.

4. Proposta

Pelo exposto, e considerando que não existe forma viável de mitigar os danos estruturais, recomenda-se o abate do *Acer negundo*.

A técnica,

.....
Zita Saraiva, Eng.^a

INFORMAÇÃO
Número: 2026-14543 Data: 21/05/2026

Código Validação: KTKXNY92JASMAWNT6XAXK5R32
Verificação: <https://braga.baicapeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 2 / 2

